

# TANIL<sup>®</sup> SC

**Fungicida indicado para o controlo da podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) em videira, tomateiro, beringela, morangueiro e alface e o pedrado (*Venturia sp.*) em macieira e pereira**

- Composição: Suspensão concentrada [SC] com 400 g/L ou 36,7% (p/p) de pirimetanil
- Grupo químico: anilinoimidazóis

## CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

- ✓ O **TANIL SC** é um fungicida do grupo das anilinoimidazóis. Possui mobilidade translaminar e atividade preventiva e curativa. Inibe a síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina.
- ✓ O **TANIL SC** possui excelente ação de contacto, uma atividade translaminar e um efeito de vapor.
- ✓ O **TANIL SC** controla numerosas espécies de fungos, entre as quais a *Botrytis cinerea* e *Venturia sp.*.
- ✓ **TANIL SC** está indicado para o combate podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) da videira, tomateiro, beringela, morangueiro e alface, e pedrado (*Venturia sp.*) da macieira e pereira.
- ✓ Devido ao seu modo de ação recomenda-se que o **TANIL SC** seja aplicado de forma preventiva ou na altura do aparecimento dos primeiros sintomas.
- ✓ **Intervalos de Segurança reduzidos em: 3 dias** em tomateiro, beringela e morangueiro.

## FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **TANIL<sup>®</sup> SC** deve ser aplicado nas seguintes doses e condições:

CULTURA	PROBLEMA	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
<b>VIDEIRA</b> (Uva para vinificação e Uva de mesa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	2,5	Iniciar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, tratar desde o fim da floração e repetir se necessário na fase da alimpa e do pintor, utilizando um fungicida de outra família química (BBCH 69-85). Não aplicar durante a floração.  Volume de calda recomendado: 600 - 1.000 L/ha	21 (Mesa) 27 (Vinificação)
<b>MACIEIRA, PEREIRA</b>	<b>Pedrado</b> ( <i>Venturia sp.</i> )	1,1-1,5	Iniciar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência tratar desde a ponta verde das folhas e repetir sempre que as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença, até à fase de início de desenvolvimento do fruto (BBCH 53-59 e 69-71). Não aplicar durante a floração. Persistência de ação de 7 a 10 dias.  Volume de calda recomendado: 600 - 1.000 L/ha	56
<b>TOMATEIRO</b> <b>BERINGELA</b>	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1,5	Tratar se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença, iniciando os tratamentos no fim da floração e repetir, se necessário, até à	3

			fase em que os frutos atingem o calibre máximo (BBCH 71-79). Não aplicar durante a floração. Persistência de ação de 10 a 14 dias Volume de calda recomendado: 700 - 1.000 L/ha	
<b>MORANGUEIRO</b>	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	2,0	Tratar se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença, iniciando os tratamentos no início do desenvolvimento dos frutos, até ao final da fase de maturação do fruto (BBCH 71-89). Não aplicar durante a floração. Persistência de ação de 7 a 14 dias.  Volume de calda recomendado: 600 - 1.000 L/ha	3
<b>ALFACE</b>	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1,5	Tratar se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença, iniciando os tratamentos na fase de primeiras folhas verdadeiras abertas e repetir, se necessário, até à fase em que se atingiu 30% do tamanho final da cabeça (BBCH 18-43). Persistência de ação de 10 a 14 dias.  Volume de calda recomendado: 600 - 1.000 L/ha	14

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas: 1 tratamento em videira; 3 tratamentos em macieira e pereira; 2 tratamentos em tomateiro, beringela, morangueiro e alface.
- O **TANIL SC** não deve ser aplicado nos locais onde comecem a verificar-se quebras de eficácia após as aplicações do produto ou de outros produtos com o mesmo modo de ação e existentes no mercado.
- O **TANIL SC** é um produto compatível com as abelhas e selectivo com os insectos benéficos.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- **Pode provocar uma reação alérgica cutânea. •Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.**
- Evitar respirar a nuvem de pulverização. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de protecção. • Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar. • Recolher o produto derramado. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação Alérgica. • **Ficha de segurança fornecida a pedido.** • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. • Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos franco-argilosos com pH superior a 7,5 e um declive inferior a 0,5%, em alface. • Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento de calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 15 metros ou 10 metros em relação às águas de superfície, em macieira e pereira. • Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em aplicações tardias em videira. • Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em beringela, tomateiro, morangueiro e alface. • Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, para atividades de colheita, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • O aplicador deverá usar: luvas de protecção e vestuário de protecção durante a preparação da calda e aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à

secagem do pulverizado. ●Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. ●Intervalo de reentrada para videiras, colheita (até 8 horas por dia): 19 dias após a aplicação. ●Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona tampão de 5 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250**



**ATENÇÃO**

#### **OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

---

#### **Autorização de Venda nº 2203**

Embalagem: 250ml, 1l

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, líquido, N.S.A., (Contém Pirimetanil), 9, III, 3 (-)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**